

# ABSENTEÍSMO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DENTRO DO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*ABSENCE OF PROFESSIONAL NURSING IN THE HOSPITAL CONTEXT:  
INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW*

Jefferson Rafael Marques Barbosa; Milana Drumond Ramos Santana; Aretha Feitosa Araújo; José Maria Ximenes Guimarães

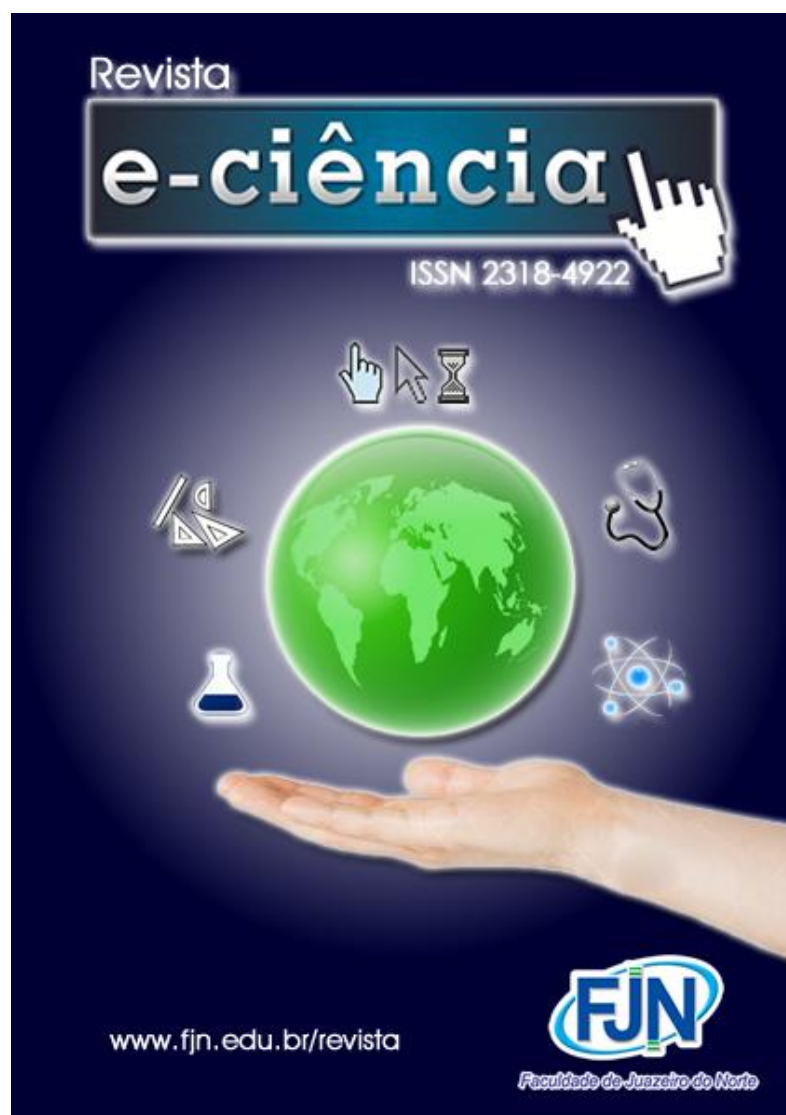
**Revista e-ciência**

**Volume 4**

**Número 1**

**Artigo 01**

**V.4, N.1, OUT. 2016**



## ABSENTEÍSMO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DENTRO DO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

### ABSENCE OF PROFESSIONAL NURSING IN THE HOSPITAL CONTEXT: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Jefferson Rafael Marques Barbosa<sup>1</sup>; Milana Drumond Ramos Santana<sup>2</sup>; Aretha Feitosa Araújo<sup>3</sup>; José Maria Ximenes Guimarães<sup>4</sup>

DOI: <http://dx.doi.org/10.19095/rec.v4i1.81>

#### RESUMO

Objetivou-se com esse estudo fazer uma análise do absenteísmo dos profissionais de enfermagem no contexto hospitalar, com base na literatura consultada. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura referente à produção científica na área de enfermagem sobre o absenteísmo dos profissionais de enfermagem. O estudo foi realizado por meio de busca *online* das produções científicas nacionais. Os descritores foram selecionados com base na terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS-BIREME), que são respectivamente: absenteísmo; enfermagem; profissionais. Utilizando os descritores controlados do DeCS, foi realizado o cruzamento destes, e assim encontrado o quantitativo de 127 artigos. O estudo identifica o absenteísmo dos profissionais de enfermagem como um problema complexo para as organizações de saúde, evidenciando que sua maior ocorrência - o absenteísmo - está ligada à categoria dos profissionais de enfermagem, direcionando seu impacto junto aos profissionais da categoria de nível médio - Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, que pode ser justificado pela faixa salarial dos mesmos, que muitas vezes, detém de mais de um vínculo empregatício para complementação de sua renda familiar, também pela maior quantidade destes profissionais dentro dos estabelecimentos de saúde. Conclui-se que a necessidade do melhor monitoramento deste indicador, da importância de estudos mais detalhados que possam trazer fortes contribuições, buscando facilitar o seu controle dentro das unidades hospitalares e ajustando a possibilidade de novas pesquisas e o favorecimento à categoria profissional de enfermagem de melhores condições laborais.

**Palavras-chave:** Absenteísmo; Enfermagem; Hospital.

#### ABSTRACT

The absences from work represent a major economic impact by interfering with production, increase operating costs and reduce work efficiency, and igniting burden on workers who remain in the workplace and need to perform the tasks of absent. This overload can lead to the emergence of health problems and possible departures. The objective of this study do an analysis on the absenteeism of nursing professionals in the hospital, based on the literature. This was a study in perspective of integrative literature review regarding the scientific production in nursing about the absenteeism of nursing professionals in hospitals. The study was conducted through online search of national scientific production on absenteeism of nursing professionals within the hospital setting. The descriptors were selected based on terminology in health consulted in Descriptors of Health Sciences (DeCS, BIREME), which are respectively: absenteeism; nursing; professionals. Using the keywords managed the save, the cross was made of these, and so found the amount of 127 articles. Realized with this study regarding the occurrence of absenteeism related to the category of nursing professionals, it is clear that the more often it is compared to the mid-level professionals - Technical and Nursing Assistants. Which can be justified by the salary range of the same, which often has more than one job to supplement their family income, also the largest amount of these professionals within the health facilities.

**Keywords:** Absenteism; Nursing; Hospital

<sup>1</sup> Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar - ISGH

<sup>2</sup> Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN

<sup>3</sup> Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN; Univercidade Estadual do Ceará - UECE

<sup>4</sup> Univercidade Estadual do Ceará - UECE

## INTRODUÇÃO

No contexto hospitalar, o tema Gestão de Pessoas, vem ao longo dos anos ganhando grande importância, principalmente levando-se em conta as peculiaridades do ambiente hospitalar, onde os trabalhadores estão permanentemente em contato com o sofrimento e a morte (FILHO, 1996 apud COSTA, 2008).

Seguindo nessa perspectiva, o absenteísmo torna-se objeto deste estudo, indicador que interfere no gerenciamento das unidades hospitalares e na vida profissional da categoria de enfermagem. O absenteísmo refere-se à frequência ou duração do tempo de trabalho perdido quando os profissionais não comparecem ao trabalho e corresponde às ausências quando se esperava que os mesmos estivessem presentes. Constituem-se nas faltas, licenças, afastamentos para participação em programas de treinamento e desenvolvimento, entre outros.

Suas causas podem estar relacionadas ao próprio trabalho, como à falta de organização, à supervisão deficiente, ao empobrecimento de tarefas, à falta de motivação, às más condições de trabalho e a política organizacional inadequada. Entre outras causas, também estão às doenças comprovadas, os motivos familiares, os atrasos involuntários e as faltas voluntárias (CHIAVENTATO, 2004).

Percebe-se pela abordagem do ausentismo dentro das organizações hospitalares, frente aos profissionais de enfermagem, que hoje compõem o maior capital humano dentro destas organizações.

Constituindo o grupo de trabalhadores que mais sofre com as más condições de trabalho, com a insalubridade do ambiente e também com as medidas de contenção de custos.

Com essa prospecção, estudar esta temática e sintetizar sobre o absenteísmo de profissionais de Enfermagem que trabalham na rede hospitalar, conhecendo através das produções científicas, os

vários aspectos e causas sob diferentes perspectivas, permitindo explorá-lo de forma integrada, buscando contribuir para a divulgação e aplicação dos resultados verificados a partir das produções identificadas. Dessa forma objetivou-se com esse estudo fazer uma análise do indicador de ausências dos profissionais de enfermagem no contexto hospitalar, com base na literatura consultada.

## METODOLOGIA

Trata-se de revisão integrativa da literatura referente à produção científica na área de enfermagem sobre o absenteísmo dos profissionais de enfermagem no contexto hospitalar. Portanto, a revisão integrativa emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA, 2013).

Para elaboração desta revisão, foram seguidos os procedimentos metodológicos: formulação da questão e dos objetivos da revisão; estabelecimento dos critérios para seleção dos artigos; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; análise dos dados e apresentação dos resultados.

O estudo foi realizado por meio de busca *online* das produções científicas nacionais sobre o absenteísmo dos profissionais de enfermagem dentro do contexto hospitalar. Para tanto foram utilizadas como critérios de inclusão: artigos publicados em periódicos de enfermagem e medicina, dos últimos dez anos - período de 2004 a 2014 - e indexados nas seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); artigos completos captados gratuitamente nas bibliotecas virtuais selecionadas; textos disponíveis no idioma português. O levantamento bibliográfico foi

desenvolvido no período de outubro de 2014 a dezembro de 2014.

Os descritores selecionados com base na terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS-BIREME), que são respectivamente: absenteísmo; enfermagem; profissionais. Utilizando os descritores controlados do DeSC, foi realizado o cruzamento destes, e assim encontrado o quantitativo de 127 artigos.

Os critérios de exclusão abrangeram artigos científicos que só disponibilizassem os resumos, artigos em outros idiomas, publicados em ambas as bases de dados, resumos não associados à temática, período de publicação superior ao estabelecido – 10 anos.

Foram incluídos os artigos que estavam disponibilizados na íntegra, alinhados aos descritores pesquisados e definidos, e a temática do presente estudo nas respectivas bases de dados.

## RESULTADOS

Dos 127 artigos encontrados com base na leitura dos pares foram selecionados 12 artigos, sendo 07 (58,3%) da base de dados LILACS e 05 (41,7%) da base de dados SciELO.

Durante a análise dos trabalhos, pode-se perceber características que evidenciam um bom entendimento sobre os fatores ensejadores do absenteísmo, bem como, lacunas deixadas quanto ao absenteísmo injustificado.

**Quadro 1:** Questão de aprendizagem X conhecimento adquirido sobre o tema.

Questão de aprendizagem sobre o tema <b>Gestão de Pessoas</b>	Conhecimento adquirido
Quais estratégias podem ser desenvolvidas pelo gestor para estimular a satisfação do colaborador?	A necessidade de desenvolvimento de uma política de gestão de pessoas baseada no modelo de qualidade, através de práticas de RH, como seleção, capacitação adequada de profissionais, ações que motivem e estimulem a integração na instituição, proporcionando um ambiente de comunicação eficaz, que propicie êxito na gestão.

**Quadro 2:** Relação autores X bases de dados X ideias-chaves.

Autores	Títulos	Base de dados	Trechos relacionados aos temas
GOMES AR, et al. (2007)	Absenteísmo de enfermagem em hospital público universitário.	LILACS	Nesta investigação descritiva com abordagem quantitativa do tipo documental, após análise, percebeu-se que durante o desenvolvimento do trabalho que o índice de absenteísmo é altíssimo, e que a predominância é do sexo feminino, ressaltando que são a maior força de trabalho

			no ambiente hospitalar. O absenteísmo na enfermagem é preocupante, pois desorganiza o serviço, gera insatisfação e sobrecarga entre os trabalhadores presentes.
INOUE KC, et al. (2008)	Absenteísmo-doença da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva.	SciELO	Pesquisa descritivo-exploratória realizada na UTI-A de um hospital escola. Concluiu-se que o absenteísmo-doença é a causa mais frequente de ausência imprevista do trabalhador.
SANCINETTI TR, et al. (2009)	Absenteísmo – doença na equipe de enfermagem: relação com a taxa de ocupação.	SciELO	O absenteísmo-doença tem merecido a atenção, pelo alto índice de ocorrência. O estudo buscou comparar o número de afastamentos por doença dos profissionais de enfermagem com a taxa de ocupação. Muito embora o absenteísmo tenha sido mais expressivo nos períodos de menos taxa de ocupação.
SANCINETTI TR, et al. (2009)	Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicador de gestão de pessoas.	SciELO	Trabalho realizado como pesquisa descritiva, exploratória e de abordagem quantitativa. A monitoração do indicador da taxa de absenteísmo constitui uma importante ferramenta da gestão de pessoas, que permitiu ao departamento de enfermagem conhecer a realidade institucional no que se refere às ausências dos profissionais de enfermagem.
COSTA, FM., VIEIRA, MA., SENA, RR. (2008)	Absenteísmo relacionado à doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola.	SciELO	O trabalho é de caráter descritivo, pois descreve as características relacionadas ao absenteísmo buscando estabelecer suas relações com as variáveis pré-definidas. Comprovando-se as hipóteses de que os problemas ósteomusculares aparecem como primeira causa de absenteísmo. Seguidos de profissionais com mais de um vínculo empregatício, corroborando a de que os profissionais noturnos apresentassem um maior índice de absenteísmo.
MARTINATO MCNB, et al. (2010)	Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa.	SciELO	Essa pesquisa evidencia que os profissionais de enfermagem são acometidos por inúmeras doenças, como mentais, do aparelho respiratório, reprodutor, osteomuscular, acidente de trabalho, entre outras. Os profissionais de enfermagem expostos as más condições de trabalho são susceptíveis ao absenteísmo.
FERREIRA EV, et al. (2011)	Absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem em um hospital universitário do estado de pernambuco.	LILACS	O absenteísmo dos profissionais de enfermagem é um problema presente neste grupo profissional como em qualquer outro. Entretanto, especificamente na enfermagem, as consequências do absenteísmo podem interferir nas ações interligadas com o cuidado ao cliente.

FERNANDES RL, et al. (2011)	Absenteísmo em Hospital Filantrópico de Médio Porte.	LILACS	O presente trabalho tratou-se de pesquisa descritiva quantitativa e documental, onde observou-se que funcionários com menos tempo de instituição, apresentaram um número maior de afastamentos. Um absenteísmo elevado também nos profissionais de revezamento entre manhã e tarde. A saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores interferem na qualidade do trabalho, portanto é necessárias condições adequadas que propiciem condições adequadas de trabalho, para consequente redução do absenteísmo.
FAKIK FT., TANAKA LH., CARMAGNAMI MIS. (2011)	Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário	LILACS	Estudo de abordagem quantitativa, observacional e prospectivo. Buscou-se uma correlação entre regime de contratação, sexo, faixa etária e horário de trabalho com o índice de absenteísmo dos profissionais de enfermagem. Verificou-se um maior absenteísmo dos profissionais Técnicos em Enfermagem com regime efetivo.
UMANN J, et al. (2011)	Absenteísmo na equipe de enfermagem no contexto hospitalar.	LILACS	Este trabalho foi uma revisão integrativa. Foi considerado as maiores causas de absenteísmo: doenças do aparelho respiratório e do sistema osteomuscular, doenças infecciosas e parasitárias, transtornos mentais, razões de caráter familiar e acidentes de trabalho, são os principais indicadores do absenteísmo.
COSTA RRO, et al. (2014)	Absenteísmo de profissionais da enfermagem que trabalham na rede hospitalar: revisão integrativa da literatura.	LILACS	As variáveis identificadas relacionadas com o absenteísmo referem-se à maior ocorrência de afastamento por parte dos Técnicos em Enfermagem e em menor dos Enfermeiros. Por causas variáveis, entretanto as doenças osteomusculares e doenças respiratórias ganham destaque entre elas. Além disso, evidenciam-se as condições de trabalho como elemento contribuinte para o afastamento.
FURLAN JAS., STANCATO K. (2014)	Fatores geradores do absenteísmo dos profissionais de enfermagem de um hospital público e privado,	LILACS	Pelos dados levantados na pesquisa, observa-se que o absenteísmo tem um caráter multifatorial, que contribui para aumentar sua complexidade e que esses fatores afetam de forma semelhante a instituição pública e a provada, apesar da significativa diferença entre o perfil dos funcionários e a s taxas do absenteísmo da equipe de enfermagem. Predominância de absenteísmo para os profissionais de sexo feminino e de Técnicos/Auxiliares de Enfermagem.

## DISCUSSÃO

O ausentismo dos profissionais de enfermagem é um problema presente neste grupo profissional como em qualquer outro. Todavia, especificamente na enfermagem, as consequências deste fato podem interferir nas ações interligadas com o cuidado ao cliente. Isto ocorre, pois afeta os profissionais que necessitam afastar-se do trabalho por algum motivo, seja doença ou não (SANCINETTE, 2009). Com isso, afeta os usuários do serviço que podem ser prejudicados em seu atendimento e conseqüentemente em sua saúde. Sendo assim, é um problema importante e que necessita ser minimizado ou extinguido, a fim de melhorar a assistência prestada ao usuário e a saúde dos trabalhadores.

No ambiente hospitalar a maior força de trabalho é feminina, conseqüentemente a taxa de absenteísmo entre as mulheres também é maior. O absenteísmo-doença tem merecido a atenção, pelo alto índice de ocorrência nas unidades hospitalares. Os autores apontam o conflito das mulheres com relação aos papéis desempenhados como mães e trabalhadoras e as exigências em conciliar o trabalho com a rotina familiar.

Outros fatores que influenciam o absenteísmo entre as mulheres são a responsabilidade pelo cuidado com as crianças e a provisão de cuidados dispensados aos companheiros (FURLAN, 2014). O excesso de atividades para as mulheres limita o tempo de estar com a família, principalmente quando há plantões nos finais de semana. A dificuldade de conciliar as férias do trabalho com as escolares das crianças provoca sofrimentos por antecipação e medo de não desempenhar o papel de mãe corretamente.

Outras variáveis identificadas relacionadas com o absenteísmo referem-se à maior ocorrência de afastamento por parte dos Técnicos em Enfermagem e em menor dos Enfermeiros. Por causas variáveis, entretanto as doenças osteomusculares e doenças

respiratórias ganham destaque entre elas (COSTA, 2009). A mudança do perfil epidemiológico das doenças e o aumento da prevalência de doenças crônico-degenerativas vêm trazendo uma nova preocupação para o cenário global com relação ao impacto desses agravos na saúde dos trabalhadores, levando não só a um aumento do número de dias de trabalho perdidos, mas também a um aumento de custos de produção, seja pela concessão de licenças ou pela diminuição da capacidade de trabalho dos empregados. Desta forma, além da investigação a respeito da prevalência do absenteísmo e suas principais causas, faz-se necessário conhecer os fatores relacionados a esse fenômeno.

Constata-se uma série de problemas de saúde que acometem os trabalhadores de enfermagem, como as doenças infecciosas, infecto-contagiosas e parasitárias; os distúrbios osteo-musculares; os problemas cardiovasculares e respiratórios; as alergias; os transtornos psíquicos e comportamentais; os acidentes com exposição aos fluidos corpóreos e uma variada sintomatologia, como dores, ansiedade e outros.

Alguns estudos têm mostrado indicadores como a falta de motivação, baixa da auto-estima, dupla jornada de trabalho, autoritarismo gerencial, sobrecarga de atividade estresse no ambiente de trabalho, desinteresse profissional, comodismo, falta de conhecimentos das implicações legais deste ato, entre outros, como as causas mais comuns do absenteísmo (FURLAN, 2014). Na área hospitalar, vem sendo foco de estudo ao longo de muitos anos, estando este vinculado a diversas causas: as legais e já muito discutidos são enumeradas por atestados médicos de curta, média e longa duração, as licenças maternidade, paternidade, férias são previsíveis, logo, se bem gerenciadas não devem atrapalhar o processo de trabalho seja administrativo ou

assistencial; percebe-se ainda aquela falta que é inevitável administrativamente, como, licença funeral, acidentes de trabalho, além deste, o absenteísmo

A promoção da saúde do trabalhador pode ocorrer somente em condições adequadas de trabalho, estabelecendo assim, o respeito pelo profissional de enfermagem. Com isso, evidencia-se que a utilização de programas de prevenção pode ser indicada como uma maneira de promover condições adequadas de trabalho. Sendo assim, o absenteísmo pode ser minimizado através da promoção da saúde, estabelecida pela melhoria nas condições de trabalho.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoração do indicador da taxa de absenteísmo constitui-se em importante instrumento de gestão de pessoas, que pode permitir as instituições a conhecer a realidade institucional no que se refere às ausências de seus colaboradores. Os profissionais de enfermagem são responsáveis pelo alto índice de absenteísmo dentro das unidades hospitalares, que pode ser justificado tanto por serem o maior quantitativo de pessoal destas, quanto pela sobrecarga de trabalho dos mesmos.

O absenteísmo tem um caráter multifatorial, com vários motivos que contribuem para seu acontecimento. Como principal causa do absenteísmo, pode-se destacar o absenteísmo-doença, evidenciado em todos os estudos como o principal motivo da grande recorrência e do aumento constante do mesmo. Dentro do absenteísmo-doença, temos como ensejadores principais: problemas relacionados ao sistema ósteo-muscular, problemas respiratórios e do trato psicológico, como por exemplo, depressão, fadiga e síndrome do pânico. Seguindo por condições inadequadas de trabalho, vindo a contribuir por muitos afastamentos e, por fim, faltas injustificadas.

Caracterizando assim na enfermagem, às doenças, como causa principal do absenteísmo, que acometem os profissionais da categoria que em sua maioria desempenham suas atividades em um ambiente insalubre, com condições inadequadas e a exposição a diversos riscos, problemas estes que afetam diretamente a saúde destes trabalhadores e podem provocar o adoecimento, desencadeando o absenteísmo, gerando uma sobrecarga de trabalho aos demais, pelo número reduzido de funcionários.

No que concerne à ocorrência do absenteísmo ligados à categoria dos profissionais de enfermagem, percebe-se que a maior frequência do mesmo é frente aos profissionais de nível médio – Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, que pode ser justificado pela faixa salarial dos mesmos, que muitas vezes, detém mais de um vínculo empregatício para complementação de sua renda familiar, também pela maior quantidade destes profissionais dentro dos estabelecimentos de saúde. Corroborando ainda, que os profissionais de nível médio prestam o cuidado direto, executando atividades de natureza repetitiva, com maior exigência física na execução do cuidado, assumindo um trabalho manual e pesado, menos valorizado, social e financeiramente, o que pode exacerbar as causas do adoecimento relacionado ao trabalho.

Portanto, as variáveis identificadas, relacionam o absenteísmo com maior ocorrência por doenças, as causas são variáveis, conforme supra citado. Ligadas a maior incidência à Técnicos de Enfermagem e com menor aos Enfermeiros. Atribuída ainda aos profissionais do sexo feminino, que pode ser justificada por vários fatores, tanto históricos, quanto financeiros. Quanto a caracterização das condições de trabalho, ficou evidente as más condições, que contribuem diretamente para o afastamento dos profissionais das unidades hospitalares, consequentemente contribuindo para a sobrecarga de trabalho, adoecimento e desmotivação profissional.



## REFERÊNCIAS

- CHAVES, Lilian Doris; RAMOS, Laís Helena and FIGUEIREDO, Elisabeth Niglio de. **Satisfação profissional de enfermeiros do Trabalho no Brasil**. Acta paul. enferm. [online]. 2011, vol.24, n.4, pp. 507-513. ISSN 0103-2100. <http://dx.doi.org/10.1590/S01032100201100400010>.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. Edição Compactada. 7.<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Editora Atlas. 2002.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional**. 2.<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Editora Campus. 2005.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. 7.<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2010.
- COSTA, Fernanda Marques da; VIEIRA, Maria Aparecida and SENA, Roseni Rosângela de. **Absenteísmo relacionado à doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola**. Rev. bras. enferm. [online]. 2009, vol.62, n.1, pp. 38-44. ISSN 1984-0446. <http://dx.doi.org/10.1590/S003471672009000100006>. Acessado em dezembro de 2015.
- FAKIH, Flávio Trevisani; TANAKA, Luiza Hiromi and CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio. **Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário**. Acta paul. enferm. [online]. 2012, vol.25, n.3, pp. 378-385. ISSN 0103-2100. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000300010>. Acessado em dezembro de 2015.
- FERREIRA, Edeilson Vicente; AMORIM, Maria José Dantas Mesquita de and LEMOS, Renata Maria Cavalcanti. **Absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem em um hospital universitário do estado de pernambuco**. Rev Rene, Fortaleza.[online]. 2011, vol.12, n.4, pp. 472-479. <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-682321>. Acessado em dezembro de 2015.
- FERNANDES, Roseli Landgraf; HADDAH, Maria do Carmo Lourenço; MORAIS, Adriana Estela Pinesso; TAKAHASHI, Ilidia Terezinha Martelli. **Absenteísmo em Hospital Filantrópico de Médio Porte**. Semina cienc. biol. saude; 32(1): 3-14, jan.-jun. 2011. tab. <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-673002>. Acessado em dezembro de 2015.
- FURLAN, Jussara Aparecida da Silva; KÁTIA, Stancato. **Fatores geradores do absenteísmo dos profissionais de enfermagem de um hospital público e um privado**. Rev. adm. saúde; 15(60): 111-120, 2013. tab, graf. <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-728202>. Acessado em dezembro de 2015.
- SANCINETTI, Tania Regina et al. Absenteísmo - doença na equipe de enfermagem: relação com a taxa de ocupação. **Rev. esc. enferm. USP [online]**. 2009, vol.43, n.spe2, pp. 1277-1283. ISSN 1980-220X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000600023>. Acessado em dezembro de 2015.
- GOMES, Alex Roberto; FRAGA, João Batista da; FRAGA, Marilene Campos de Almeida; SOUZA, Robert Alexander de; CERRI, Rodrigo; COUTINHO, Raquel Machado Cavalca. **Absenteísmo de enfermagem em hospital público universitário**. J. Health Sci. Inst; 25(3)jul.-set. 2007. graf, ilus, tab. <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-65845>. Acessado em dezembro de 2015.
- INOUE, Kelly Cristina et al. Absenteísmo-doença da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva. **Rev. bras. enferm. [online]**. 2008, vol.61, n.2, pp. 209-214. ISSN 1984-0446. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000200010>. Acessado em dezembro de 2015.
- MARTINATO, Michele Cristiene Nachtigall Barboza; SEVERO, Danusa Fernandes; MARCHAND, Edison Alfredo Araújo and SIQUEIRA, Hedi Crecencia Heckler de. Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa. **Rev. Gaúcha Enferm. (Online) [online]**. 2010, vol.31, n.1, pp. 160-166. ISSN 1983-1447. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472010000100022>. Acessado em dezembro de 2015.
- MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira and GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm. [online]**. 2008, vol.17, n.4, pp. 758-764. ISSN 1980-265X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acessado em dezembro de 2015.
- SANCINETTI, Tânia Regina et al. Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicador de gestão de pessoas. **Rev. esc. enferm. USP [online]**. 2011, vol.45, n.4, pp. 1007-1012. ISSN 0080-6234. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000400031>. Acessado em dezembro de 2015.
- SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein. [online]. 2010, vol. 8, n.

1, pt. 102 – 106.

[http://astresmetodologias.com/material/O\\_que\\_e\\_RIL.pdf](http://astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf).

UMANN, Juliane; GUIDO, Laura de Azevedo; LEAL, Karine Poerschke; FREITAS, Etiane de Oliveira.

**Absenteísmo na equipe de enfermagem no contexto hospitalar.** Ciênc. cuid. saúde; 10(1):

184-190, jan.-mar. 2011. graf.

<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-23545>. Acessado em dezembro de 2015.